



A CULPA, OS CONFLITANTES E FREUD

Viviane Laura Amann¹, Matias Trevisol²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Docente do curso de Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

Autor correspondente: Viviane Laura Amann, vivianeamann@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A culpa é um tema recorrente nas obras de Sigmund Freud, o fundador e pai da psicanálise. Ele destacou a culpa como resultado do conflito entre o id, ego e superego. O superego, formado pela internalização das regras parentais e sociais, gera culpa quando o ego não consegue equilibrar os desejos do id com as exigências morais. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade estudar e compreender acerca dos sentimentos de culpa, também sobre o id, ego e superego, e o significado da culpa. **Método:** O estudo de caso que faz relação com o tema foi atendido pela estagiária do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) no campus de Pinhalzinho, ao realizar o componente de Estágio Curricular Supervisionado I com base na visão psicanalítica freudiana. **Resultados:** A culpa é um sentimento complexo e central na psicanálise, surgindo das interações entre o inconsciente, o superego e as experiências de vida. É uma resposta emocional à transgressão de normas e valores internalizados. **Conclusão:** Ao examinar mais a fundo a teoria psicanalítica, entendemos que a culpa vai além de uma emoção negativa, sendo um fator essencial no desenvolvimento moral e ético do indivíduo.

Palavras-chave: Culpa; Freud; Inconsciente; Psicanálise.